

**PROGRAMA DE COOPERAÇÃO NIPO - BRASILEIRA PARA O
DESENVOLVIMENTO DOS CERRADOS - PRODECER III**

**PROJETO DE COLONIZAÇÃO
PEDRO AFONSO - PCPA**

**PEDRO AFONSO - TO
1998**

630
Cp

RELAÇÃO DOS MEMBROS QUE ACOMPANHARÃO A MISSÃO DA JICA

- **Sigeo Karimata (membro da missão)**
- **Tadashi Imai (membro da missão)**
- **Yukio Suzuki (membro)**
- **Hideo Hagiwara (membro da missão)**
- **Emiliano Pereira Botelho (Diretor Presidente da Campo)**
- **Satoshi Yoshida (JICA Brasilia)**
- **Tadato Ishida (JICA Brasilia)**
- **Jun Ichi Shimizu (JICA Brasilia)**
- **Ricardo Vilella (Min. da Agricultura)**
- **Kuniyoshi Yasunaga (CAMPO)**
- **Nelson Sato (intérprete)**

PROGRAMAÇÃO DE VISITAS DA MISSÃO JICA - PRODECER III - 12/98

DIA	SEMANA	HORÁRIO	ATIVIDADES	OBSERVAÇÕES
06/Dez	Domingo	11:25	Chegada a Brasília (RG 268)	
		12:30	Reunião com Escritório da JICA	
07/Dez	2ª Feira	08:45	Reunião com Escritório da JICA	
		09:30	Visita à Embaixada	
		10:30	Reunião com Escritório da JICA e Peritos	
		12:30	Almoço	
		15:30	Reunião com a CAMPO (JICA)	
08/Dez	3ª Feira	10:00	Reunião no Ministério da Agricultura (SDR)	
		PM	Reunião no Ministério da Fazenda (STN)	
09/Dez	4ª Feira	08:00	Saída para Pedro Afonso	
		10:15	Chegada a Pedro Afonso	
		10:30	Reunião com Governador e Secretário da Agricultura de To.	
		12:00	Almoço	
		13:00	Reunião com o Esc. Regional da CAMPO	
		15:00	Reunião com Cooperativa e colonos	
		17:00	Reunião com Gerente BB - Ag. P. Afonso	
10/Dez	5ª Feira	08:00	Visita à infra estrutura da Cooperativa	
			Visita ao Projeto	
11/Dez	6ª Feira	08:00	Saída para Gerais de Balsas	
		07:40	Chegada a GEBAL	
		08:00	Reunião com Secretário da Agricultura do MA	
		09:00	Reunião com o Esc. Regional da CAMPO	
		11:00	Reunião com o Gerente do BNORD - Ag. Balsas	
		11:30	Reunião com a Cooperativa e colonos	
		13:30	Almoço	
		14:30	Visita à infra estrutura da Cooperativa	
		15:30	Visita à vila (Escola, Posto de Saúde)	
		16:00	Visita ao Projeto (Colono sem Irrigação A, B e C)	
12/Dez	Sábado	08:00	Visita ao Projeto (Colono com Irrigação A, B e C)	
		12:00	Almoço	
		13:30	Saída para Brasília	
		16:40	Chegada a Brasília	
13/Dez	Domingo		Organização de dados e informações	
14/Dez	2ª Feira		Reunião Conjunta (MA, MF, CAMPO, EMBAIXADA e JICA)	
		19:30	Jantar Patrocinado pela Missão (O CONVENTO)	
15/Dez	3ª Feira		Reunião Conjunta (MA, MF, CAMPO, EMBAIXADA e JICA)	
		19:30	Jantar Patrocinado pela CAMPO	
16/Dez	4ª Feira	09:00	Apresentação de Relatório à JICA	
		11:00	Apresentação de Relatório à Embaixada	
		19:15	Saída de Brasília (RG 379)	

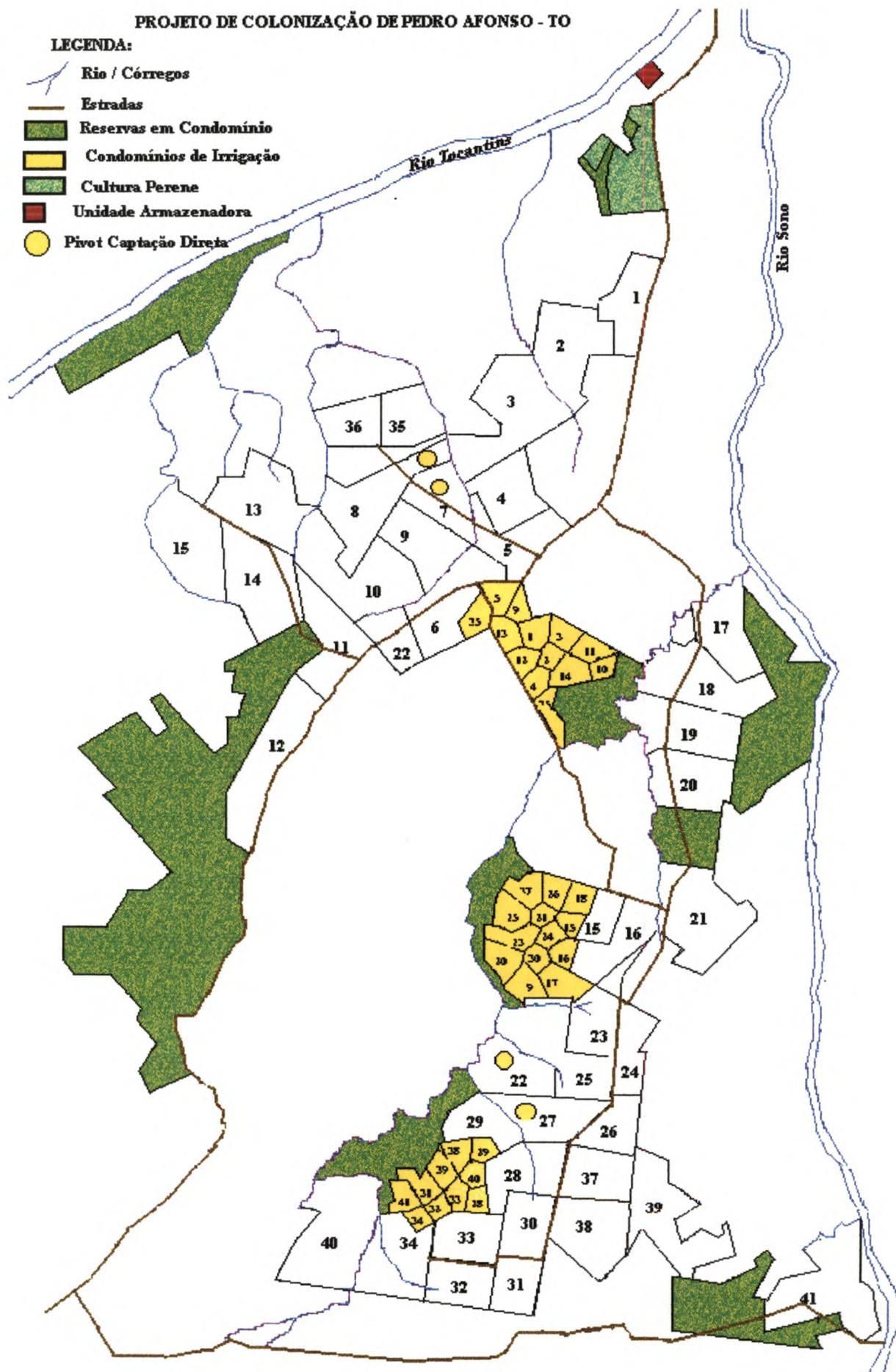
**PROPOSTA DE ROTEIRO PARA MISSÃO JAPONESA
PEDRO AFONSO**

Dia	Horário	Atividades	Observações
09/12	10:15	Chegada da Missão/Check in Hotel Boa Sorte	
	10:30	Reunião c/ Governador e Secretário da Agricultura do Tocantins	Local: Sala de Audiência do Forum
	12:00	Almoço	
	13:00	Reunião com Escritório Regional da Campo	Local: Escritório Regional
	15:00	Reunião Cooperativa/Conselho Administrativo	Local: Sede da Coapa
	17:00	Reunião com Gerente do Banco do Brasil	Local: Agência do Banco do Brasil
10/12	19:00	Jantar	Pernoite Hotel Boa Sorte
	08:00	Visita a Infra Estrutura da Cooperativa	
	09:00	Visita ao Projeto, passando pelos lotes, 01,02 (visitar), Fazenda Brejinho, Fazenda Fortaleza, PA5, lote 17 (visitar), lotes 18, 19,20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 37, 38, 30 e 31 (Almoço)	Almoço lote 31 às 12:00hs, oferecido pela Coapa.
	13:00	Continuação da visita ao Projeto passando pelos lotes 32,33,34, Canal Paranaíba, Canal Stª Fé, Faz. Stª Fé, canal Fortaleza, lotes 22, 10, 9, 7, 5, Pedro Afonso	
11/12	19:00	Jantar	Pernoite Hotel Boa Sorte
	08:00	Translado Pedro Afonso/Gerais de Balsas	

PROJETO DE COLONIZAÇÃO DE PEDRO AFONSO - TO

LEGENDA:

-  Rio / Córregos
-  Estradas
-  Reservas em Condomínio
-  Condomínios de Irrigação
-  Cultura Perene
-  Unidade Armazenadora
-  Pivot Captação Direta



**PROJETO DE COLONIZAÇÃO PEDRO AFONSO - PCPA
(GRANDES NÚMEROS)**

INÍCIO DAS ATIVIDADES - 1996

ÁREA TOTAL.....	39.230 Ha.
ÁREA AGRICULTÁVEL.....	19.615 Ha.
. LAVOURAS DE SEQUEIRO.....	16.950 Ha.
. ÁREA IRRIGADA.....	2.050 Ha.
. CULTURA PERENE (EM ESTUDO)..	615 Ha.
ÁREA DE RESERVA COMPULSÓRIA....	19.615 Ha.
Nº DE COLONOS.....	40 FAMÍLIAS
COOPERATIVA.....	COOPERSAN
AGENTE FINANCEIRO.....	BANCO DO BRASIL S/A (AGÊNCIA PEDRO AFONSO-TO)
COORDENAÇÃO EXECUTIVA.....	CPA (CAMPO)

PARTICIPAÇÃO:

- MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - MAA
- JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY - JICA
- SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL - STN
- SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS - SRH
- GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
- SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - TO
- PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO AFONSO
- EMBRAPA, UNITINS, CELTINS

ITENS FINANCIADOS PELO PROGRAMA / LOTE

- . Fundiário (Compra do Imóvel)
- . Desmatamento/Enleiramento
- . Limpeza da Área
- . Preparo de solo
- . Correção do Solo (Calagem e Fosfatagem)
- . Conservação do Solo
- . Benfeitorias : Casa 120 m²
Galpão 300 m²
- . Eletrificação Rural
- . Máquinas e Implementos

1º Ano

- . Trator 97 CV
- . Trator 122 CV
- . Colheitadeira 165 CV
- . Grade Aradora
- . Grade Niveladora
- . Carreta Agrícola Graneleira
- . Distribuidor de Calcário
- . Plantadeira
- . Pulverizador de Barras
- . Carreta Tanque
- . Arado de Discos
- . Pá Hidráulica

2º Ano

- . Equipamentos de Irrigação (50 ha)
- . Colheitadeira de Feijão
- . Plataforma de Milho

- . Custeio 1º Ano
Considerado como investimento.

- . Custeio Subsequentes
(Cultura Perene (15 ha)

PROJETO DE COLONIZAÇÃO DE PEDRO AFONSO - TO
 RELAÇÃO COLONOS

Nº LT	NOME	CPF	DATA NASC.	ESTADO CIVIL	Nº DEPENDENTES	CIDADE ORIGEM	EXP. AGRIC.	GRAU INSTRUÇÃO
1	Fulgêncio Branquinho de Oliveira	462.792.536-00	21/11/62	Casado	3	Unaí-MG	14 anos	Téc. Agrícola
2	João Damasceno de Sá Filho	278.278.101-44	04/07/60	Casado	2	Pedro Afonso-TO	14 anos	Eng. Agrônomo
3	Gilberto Caixeta Borges + Gilberto Cixeta Borges	266.513.436-53	21/12/57	Solteiro	-	Paracatu-MG	18 anos	Téc. Agrícola
4	Manoel Albino Miranda + Maria C. Cantuária	582.417.798-97	29/08/44	Casado	2	Campinas-SP	28 anos	Eng. Agrônomo
5	Roberto Yoshio Furukawa	362.647.009-72	20/07/56	Casado	4	Açai-PR	23 anos	Eng. Agrônomo
6	Coopersan	CGC597529/0001-92	-	-	-	S. J. Boa Vista-SP	-	-
7	João Gabriel da Costa Noronha	583.415.608-87	27/06/49	Casado	3	S. J. Boa Vista-SP	29 anos	2º Grau
8	Marco Antônio Alvares Balsalobre	101.094.968-33	16/08/67	Solteiro	-	Jabuticabal	13 anos	Eng. Agrônomo
9	Denis de Campos Bernardes	221.070.371-91	06/09/59	Casado	3	Rio Verde-GO	15 anos	Adm. Empresas
10	Luiz Alvino Duarte de Lima e Silva	486.559.291-15	14/10/68	Casado	1	Palmas-TO	6 anos	Eng. Civil
11	Silvio Espedito Sandri	144.993.120-00	11/10/43	Casado	1	Pedro Afonso-TO	28 anos	Primário
12	Márcio Donizete José da Silva + José Carlos Branco	589.143.586-15	19/03/67	Solteiro	1	Patos de Minas-MG	16 anos	2º Grau
13	Gilberto Nogueira Sobreira	837.407.088-91	31/05/52	Casado	4	Tambaú-SP	19 anos	Eng. Civil
14	Pedro Afonso Oliveiros Tavares	302.453.031-20	19/05/63	Solteiro	-	Miracema-TO	26 anos	Eng. Agrônomo
15	Antônio Milhomem de Castro	051.646.481-	27/05/46	Casado	4	Miracema-TO	23 anos	2º Grau
16	Carlos Vanderley Figueira	539.103.389-68	09/02/63	Casado	2	Açai - PR	20 anos	2º Grau
17	Elton Valdir Schmitz	272.465.150-20	07/07/59	Casado	3	Iraí de Minas - MG	15 anos	Advogado
18	Alessandro Virgílio Zaroni	602.309.599-20	14/03/67	Solteiro	-	Sobradinho - DF	10 anos	Eng. Agrônomo
19	Silvio Peres Rodrigues + Celso Peres Rodrigues	303.695.256-04	27/04/54	Casado	3	Unaí-MG	23 anos	Primário
20	Jacy Luiz da Costa	002.673.091-04	05/04/41	Casado	3	Goiânia - GO	24 anos	Zootecnista
21	José Francisco Amaral + Renato Borel	167.876.416-72	14/12/51	Casado	3	Ponte Nova-MG	24 anos	Eng. Agrônomo
22	Ricardo Benedito Khoury	057.905.488-81	03/04/64	Solteiro	-	Taubaté-SP	15 anos	Eng. Agrônomo
23	Leandro de Lima Teixeira	059.126.028-00	10/05/64	Casado	-	S. J. Boa Vista-SP	13 anos	Eng. Agrônomo
24	Cristina Carvalho de Oliveira	173.825.838-64	07/10/71	Casada	-	S. J. Boa Vista-SP	18 anos	Med. Veterinária
25	Evans Roberto Lopes	439.838.806-06	12/04/60	Solteiro	-	Patos de Minas-MG	8 anos	Economista
26	Luiz Carlos Lima Teixeira	713.039.438-34	19/05/53	Casado	4	S. J. Boa Vista-SP	23 anos	2º Grau
27	Glauro Rodrigues da Silva	152.708.821-91	16/01/59	Casado	2	Unaí-MG	18 anos	Eng. Agrônomo
28	Márcio Amaral + Wilson José de Oliveira	191.815.906-87	27/07/54	Casado	4	Patrocínio -MG	18 anos	Zootecnista
29	Artur Ferreira Hordones	211.962.576-04	18/04/53	Casado	3	Coromandel-MG	23 anos	2º Grau
30	Antônio Alexandre Bizão	281.483.476-20	04/09/56	Casado	3	Sacramento -MG	18 anos	Eng. Agrônomo
31	José Taruzio Borges	497.383.726-15	09/09/58	Casado	3	Coromandel	15 anos	Eng. Agrimensor
32	Edmar Correia de Oliveira	527.629.476-34	16/05/65	Casado	1	Patos de Minas-MG	18 anos	Téc. Agrícola
33	Francisco Gonzaga Reis	487.127.856-15	25/01/64	Casado	2	Três Corações	17 anos	2º Grau
34	José Guilherme Paggiaro	047.669.588-02	18/11/63	Casado	2	Araras-SP	18 anos	2º Grau
35	Francisco José Moura de Mendonça	374.455.456-20	23/06/60	Casado	2	Patos de Minas-MG	9 anos	Eng. Agrônomo
36	Leonardo Queiroz Marques	482.181.546-04	19/05/63	Casado	-	Patrocínio - MG	9 anos	Adm. Empresas
37	Sebastião Antônio Diniz Nogueira	307.896.801-49	08/10/63	Casado	7	Rio Verde - GO	13 anos	Zootecnista
38	Mário Hiroshi Okuyama	558.429.339-34	01/05/64	Casado	1	Paracatu-MG	13 anos	2º Grau
39	Claudio Siqueira + Rui Pires Marciel	206.924.989-15	18/09/51	Casado	2	Paracatu	25 anos	Téc. Agrícola
40	Euid Eduardo de Moura	193.865.911-20	07/08/57	Casado	3	Guaraí-TO	13 anos	Eng. Agrônomo
41	Jorge Luiz Maronezzi	362.026.819-34	13/10/60	Casado	1	Rolandia - PR	19 anos	Eng. Agrônomo

RESUMO DO CONTROLE DE LIBERAÇÃO
PROJETO DE COLONIZAÇÃO DE PEDRO AFONSO - TO
PLANILHA FÍSICA- Novembro/98

DESCRIÇÃO	TOTAL
Máquinas	
- Colheitadeira	40
- Trator 299	41
- Trator 292	41
- Grade Aradora	41
- Grade Niveladora	41
- Plantadeira	41
- Carreta Agrícola	41
- Carreta tanque	41
- Distribuidor de calcário	41
- Pá Hidráulica	41
- Arado de Disco	33
- Arado Terraceador	1
Pivot Central	0
Benfeitorias	
- Casa	40
- Galpão	39
- Captação de água	4
Investimentos	
- Desmatamento	13.651
- Dist. e incorp. de Calcário(ha)	17.343
- Dist. e incorp. de fosfato(ha)	18.499
- Conservação de Solos (há)	16.260
Eletrificação	1

RESUMO DO CONTROLE DE LIBERAÇÃO

PROJETO DE COLONIZAÇÃO DE PEDRO AFONSO - TO

Posição em 30/11/98

Cód	Descrição	Saldo Inicial	Liberações	Saldo a Liberar
'01	Fundiário	9.882.000,00	9.882.000,00	0,00
'02	Custeio - Investimento - 1º ano	3.218.921,63	3.218.921,63	0,00
03	Custeio 2º ano *	4.382.610,09	4.382.610,09	0,00
'04	Custeio 3º ano	0,00	0,00	0,00
05	Eletrificação	10.131,08	10.131,08	0,00
'06	IF - Fertilizantes	5.539.835,97	5.539.835,88	0,08
07	IF - Calcário	1.894.653,99	1.875.524,59	19.129,40
'08	ISF - Máquinas / Equipamentos 1º ano	7.165.829,60	7.030.086,42	135.743,18
'09	ISF - Máquinas / Equipamentos 2º ano	0,00	0,00	0,00
10	ISF - Equipamentos de Irrigação	0,00	0,00	0,00
11	IF - Cultura permanente	0,00	0,00	0,00
12	IF - Benfeitorias	1.685.264,12	1.645.098,01	40.166,11
13	IF - Serviços	3.749.738,61	3.711.654,50	38.084,11
14	Infraestrutura da Cooperativa	4.837.000,00	4.837.000,00	0,00
	SUB TOTAL	42.365.985,09	42.132.862,20	233.122,88
	E.P./ ASSIST. TÉCNICA**	555.535,07	555.535,07	0,00
	TOTAL	42.921.520,16	42.688.397,27	233.122,88

**EVOLUÇÃO ÁREA PLANTADA/PRODUÇÃO DE GRÃOS
MUNICÍPIO DE PEDRO AFONSO**

ANO AGRÍCOLA 93/94				
Cultura	Área	Produtividade (kg/ha)	Produção (t)	Observações
Arroz	2.100,0	1.000,0	2.100,0	
Feijão	30,0	233,0	7,0	
Feijão Irrig.	190,0	1.737,0	330,0	
Milho	660,0	3.485,0	2.300,0	
Soja	2.750,0	2.400,0	6.600,0	
Total	5.730,0		11.337,0	
ANO AGRÍCOLA 94/95				
Cultura	Área	Produtividade (kg/ha)	Produção (t)	Observações
Arroz	2.100,0	1.800,0	3.780,0	
Feijão	50,0	240,0	12,0	
Feijão Irrig.				
Milho	550,0	3.000,0	1.650,0	
Soja	4.080,0	1.914,0	7.810,0	
Total	6.780,0		13.252,0	
ANO AGRÍCOLA 95/96				
Cultura	Área	Produtividade (kg/ha)	Produção (t)	Observações
Arroz	1.700,0	1.400,0	2.380,0	
Feijão	30,0	266,0	8,0	
Feijão Irrig.				
Milho	196,0	1.684,0	330,0	
Soja	902,0	1.907,0	1.720,0	
Total	2.828,0		4.438,0	
ANO AGRÍCOLA 96/97				
Cultura	Área	Produtividade (kg/ha)	Produção (t)	Observações
Arroz	6.150,0	900,0	5.535,0	
Feijão	40,0	250,0	10,0	
Feijão Irrig.				
Milho	250,0	1.680,0	420,0	
Soja	16.640,0	1.083,0	18.021,1	Chuva na colheita
Total	23080,0		23986,1	
ANO AGRÍCOLA 97/98				
Cultura	Área	Produtividade (kg/ha)	Produção (t)	Observações
Arroz	6.500,0	780,0	5.070,0	seca no enchimento
Feijão	40,0	375,0	15,0	
Feijão Irrig.				
Milho	200,0	2.400,0	480,0	
Soja	20.000,0	2.400,0	48.000,0	
Total	26.740,0		53.565,0	

Fonte: IBGE/CAMPO



Cia. de Promoção Agrícola

INTENÇÃO DE PLANTIO SAFRA 98/99
CIA DE PROMOÇÃO AGRÍCOLA - CPA
PROJETO DE COLONIZAÇÃO DE PEDRO AFONSO

Nº LOTE	NOME DO COLONO	CULTURA			ÁREA PLANTADA NO LOTE (ha)
		SOJA (ha)	ARROZ	MILHO	
1	Fulgêncio Branquinho de Oliveira	469,36	0,00	0,00	469,36
2	João Damasceno de Sá Filho	369,36	100,00	0,00	469,36
3	Gilberto Caixeta Borges	396,20	35,00	10,00	441,20
4	Manoel Albino Miranda	469,36	0,00	0,00	469,36
5	Roberto Yoshio Furukawa	476,60	0,00	0,00	476,60
6	Coopersan	200,00	0,00	0,00	200,00
7	João Gabriel da Costa Noronha	396,23	66,00	0,00	462,23
8	Marco Antônio Alvares Balsalobre	400,00	49,36	20,00	469,36
9	Denis de Campos Bernardes	170,00	299,36	0,00	469,36
10	Luiz Alvino Duarte de Lima e Silva	408,90	50,00	0,00	458,90
11	Silvio Espedito Sandri	273,45	195,91	0,00	469,36
12	Márcio Donizete José da Silva	344,36	125,00	0,00	469,36
13	Gilberto Nogueira Sobreira	362,60	78,23	0,00	440,83
14	Pedro Afonso de Oliveiros Tavares	289,85	150,00	5,00	444,85
15	Antônio Milhomem de Castro	346,70	100,00	0,00	446,70
16	Carlos Vanderley Figueira	469,36	0,00	0,00	469,36
17	Elton Valdir Schmitz	367,80	0,00	0,00	367,80
18	Alessandro Virgílio Zaroni	288,70	0,00	0,00	288,70
19	Silvio Peres Rodrigues	439,00	0,00	0,00	439,00
20	Jacy Luiz da Costa	417,36	52,00	0,00	469,36
21	José Francisco Amaral	491,45	0,00	0,00	491,45
22	Ricardo Benedito Khoury	487,40	0,00	0,00	487,40
23	Leandro de Lima Teixeira	469,36	0,00	0,00	469,36
24	Cristina Carvalho de Oliveira	469,36	0,00	0,00	469,36
25	Evanis Roberto Lopes	420,60	19,00	10,00	449,60
26	Luiz Carlos Lima Teixeira	425,90	50,00	0,00	475,90
27	Glauro Rodrigues da Silva	369,36	100,00	0,00	469,36
28	Márcio Amaral	469,36	0,00	0,00	469,36
29	Artur Ferreira Hordones	454,36	0,00	15,00	469,36
30	Antônio Alexandre Bizão	428,83	0,00	0,00	428,83
31	José Tarcizio Borges	423,16	0,00	0,00	423,16
32	Edmar Correia de Oliveira	469,36	0,00	0,00	469,36
33	Francisco Gonzaga Reis	469,36	0,00	0,00	469,36
34	José Guilherme Paggiaro	469,36	0,00	0,00	469,36
35	Francisco José Moura de Mendonça	469,41	0,00	0,15	469,56
36	Leonardo Queiroz Marques	439,36	30,00	0,00	469,36
37	Sebastião Antônio Diniz Nogueira	470,20	0,00	0,00	470,20
38	Mário Hiroshi Okuyama	419,36	50,00	0,00	469,36
39	Cláudio Siqueira	439,30	0,00	0,00	439,30
40	Euid Eduardo de Moura	457,20	0,00	20,00	477,20
41	Jorge Luiz Maronezzi	402,20	50,00	0,00	452,20
Total		16.769,44	1.599,86	80,15	18.449,45

ESCRITÓRIO REGIONAL DE PEDRO AFONSO - TO
SITUAÇÃO ATUAL – PRODECER III

01 – CUSTEIO AGRÍCOLA

Em função do atraso dos recursos para contratação dos custeios, que fatalmente iria comprometer os compromissos assumidos com os fornecedores, os colonos optaram por outras fontes alternativas de financiamento.

Essas fontes basicamente foram a EXIMCOOP (grande maioria) e a CEVAL, para a cultura da soja.

No caso da EXIMCOOP os parâmetros utilizados no contrato foram os seguintes:

ADIANTAMENTO:

- * Fertilizantes - 0,4t/ ha a R\$ 352,92/t
- * Sementes – R\$ 34,45/ ha
- * Recursos monetários (serviços) – R\$ 54,00/ha (3 parcelas)

JUROS:

- * 12% aa + variação cambial

DESPESAS ADMINISTRATIVAS:

- * 6% aa

PENHOR EM 1º GRAU

- * 35sc soja/ha

Em anexo, planilha de intenção de plantio safra 98/99.

Durante nosso acompanhamento, a nível de campo, faremos os ajustes necessários, caso haja alguma diferença de área.

Nossos levantamentos até o momento apontam para uma área plantada, em torno de 9.225 ha, o que representa 50% do total .

O atraso no plantio está em função da grande incidência de chuvas durante o mês de novembro, que já atingiu mais de 500 mm (Dados Pluviométricos, em anexo).

Segundo o Banco do Brasil, o atraso no envio dos recursos está em função do não recolhimento da contrapartida do Estado junto ao Tesouro Nacional (compromissos não assumidos por alguns colonos).

Consultamos a possibilidade de se financiar a safra 98/99 para os colonos adimplentes e o Gerente local disse ser perfeitamente possível, desde que a Eximcoop abra mão do penhor da safra em 1º grau, já registrado em cartório. Essa possibilidade depende também obviamente do interesse dos produtores.

02 - IRRIGAÇÃO

2-1 -CAPTAÇÃO DIRETA

Dos quatros lotes previstos para Captação Direta, dois não serão possíveis, já que seus titulares estão temporariamente impedidos de operar com Crédito Rural (lotes 7 e 27). No entanto, em relação aos outros dois lotes (8 e 22), os recursos já foram solicitados e a operacionalização dos processos depende do Banco do Brasil.

2-2 - OBRAS COLETIVAS

Os outros 37 equipamentos de irrigação dependem da conclusão das obras coletivas.

CANAL PARANAIBA - Obra não recebida .Resta reconformação de toda geometria do canal, implicando na retirada e recolocação da manta impermeabilizante, além da conclusão da caixa de transição.

CANAL SANTA FÉ - Escavação do canal – 100% realizada.
- Regularização - 70% realizada
- Aplicação da manta - 30% realizada
- Obras civís – 15% realizadas.

CANAL FORTALEZA – Neste canal só foi realizada a parte topográfica e a limpeza na área de influência do canal.

3 – COOPERATIVA

Com o afastamento da COOPERSAN, os colonos se mobilizaram e fundaram a COAPA – Cooperativa Agropecuária de Pedro Afonso, que indiferente de ser a responsável oficial pela execução do Projeto, tem assumido um papel importantíssimo, principalmente na parte de comercialização.

A estrutura de armazenagem está alugada para a EXIMCOOP desde setembro/97, por um prazo de 5 anos, renovável a cada ano.

A intenção é de que a nova cooperativa assuma definitivamente a execução do Projeto, mas para que se inicie o processo de transferência torna – se imprescindível a regularização junto ao Estado (Junta Comercial) e a Federação (Cadastro Geral do Contribuinte).

Segundo o presidente, Dr. Ricardo Khouri, a expectativa é consolidar essas pendências nos próximos dias.

Quanto a capacidade operacional da infra estrutura, até o momento tem sido satisfatória.

No entanto com a introdução da cultura do milho de forma mais significativa e a possibilidade de inauguração da Hidrovia, prevista para fevereiro de 2000, torna-se necessário uma ampliação na estrutura da recepção, secagem e expedição.

Com a implantação da Cultura Perene torna-se ainda necessário a construção de uma Unidade de Frutas (Casa de Embalagem, Unidade Industrial).

4 – LICENÇAS AMBIENTAIS

Licença Prévia (L P) – nº 011/95 expedida em 14/07/95.

Licença de Instalação (L I) – nº001/98 expedida em 28/01/98.

Licença de operação (L O) – Para se obter a L.O. torna – se necessário a consolidação do processo junto ao IBAMA, que está na dependência de um documento da FUNAI, declarando que a área do Projeto está fora das limitações da Reserva Indígena Xerentes.

Já encaminhamos a documentação necessária para a FUNAI e estamos aguardando a expedição do referido documento.

5 – MONITORAMENTO AMBIENTAL

Os trabalhos têm sido realizados rigorosamente dentro do cronogramas estabelecidos. Tivemos um pequeno problema no linógrafo instalado do PA-5, em função das reformas que se fizeram necessárias na ponte, além da grande estiagem que ultrapassou os limites mínimos do aparelho.

Já estamos tomando os devidas providências, e nos próximos dias o problema estará sanado em definitivo.

6 – INFRA ESTRUTURA SOCIAL

6 – 1 - ESCOLA

Pela proximidade do Projeto com a sede do Município, optou-se pela estrutura já existente em Pedro Afonso, que tem atendido satisfatoriamente.

A Prefeitura, em parceria com os colonos, colocou um ônibus à disposição para o transporte dos alunos.

6 – 2 - POSTO DE SAÚDE

A exemplo do item anterior todo atendimento tem sido feito pela estrutura existente na sede do Município.

6 – 3 - TELEFONIA

Para que se tenha um nível satisfatório de comunicação torna-se necessário uma Torre para Celular móvel, em Pedro Afonso.

As torres de Guarai e Miracema atingem apenas alguns pontos do Projeto.

Quatro lotes (4, 19, 32, e 38) instalaram telefonia pelo sistema Ruralvam.

6 – 4 – ELETRIFICAÇÃO

ÁREA DE SEQUEIRO – Dos processos encaminhados para financiamento junto ao Banco do Brasil apenas o lote 01 foi atendido.

Por iniciativa e recursos próprios dos colonos já se encontram eletrificados os lotes (2, 4, 10, 23, 24 e 26).

ÁREA DE IRRIGAÇÃO – Neste caso o repasse dos recursos está sob responsabilidade do Governo do Estado. A parte de topografia e o Projeto de eletrificação já estão praticamente consolidados e as obras já foram iniciadas.

Acreditamos que a distribuição da rede para atender as irrigações de captações diretas e as obras coletivas, facilitarão também as puxadas para algumas áreas de sequeiro onde estão a maioria das sedes.

Sugerimos a Empreiteira, responsável pelas obras, para dar prioridade aos lotes de captação direta, cujos processos já foram encaminhados ao Agente Financeiro, para contratação.

6 – 5 - ESTRADAS

A patrulha mecanizada já se encontra em Pedro Afonso e as obras de recuperação da malha viária do Projeto já foram iniciadas.

Ressaltamos a iniciativa do Governo do Estado, que sempre tem nos atendido a contento e a participação da COAPA que estará bancando nesse período o aluguel de uma casa em Pedro Afonso para os operadores, a alimentação e os honorários de uma cozinheira.

07- CULTURA PERENE

Durante o período de implantação do Projeto, recebemos a visita dos pesquisadores da EMBRAPA-CNPAT, atestando a viabilidade da Cajucultura, conforme planejamento conjunto.

No entanto, pelo fato de ter sido concebida em regime condominial, tornou-se muito difícil a evolução dos trabalhos, em função das dificuldades enfrentadas pela COOPERSAN, que seria responsável pela execução e administração do condomínio.

Durante esse período realizamos estudos comparativos entre a cajucultura em regime de sequeiro, com outras frutíferas, em regime de irrigação, e em função da proximidade com o rio Tocantins, da rede de Energia Elétrica, das características do solo, topografia do terreno, as potencialidades de mercado, constatamos que outras culturas, como manga, abacaxi, limão e coco, se mostraram bem mais rentáveis.

No entanto apesar de todas as alternativas serem viáveis do ponto de vista técnico e logístico só poderemos iniciar o processo de implantação quando a nova cooperativa estiver legalmente constituída e o processo de substituição devidamente consolidado, o que não impede de avançarmos nos estudos.

08 – INFRAESTRUTURA DA COOPERATIVA

O Projeto dispõe de uma infraestrutura de secagem e armazenamento, com capacidade estática de 60.000 toneladas e as seguintes características:

- 1 Moega (240 t)
- 2 Conjuntos de Pré-limpeza (80 t/hora)
- 1 Silo Pulmão (488 t)
- 10 Silos de estocagem (60.000 t)
- 1 Silo de expedição (60 t)
- 1 Balança rodoviária (80 t)

- Capacidade de secagem : 1.200 t / dia
- Capacidade de expedição : 120 t / hora

Consta ainda com uma guarita, escritório , moega, tombador, subestação elétrica, residência e um armazém convencional para insumos agrícolas.

A obra foi implantada no período de outubro/96 a Abril/97 e os recursos liberados num total de R\$ 4.837.000,00.

Com a implantação da Cultura Perene e a introdução da cultura do milho de forma mais significativa, torna-se imprescindível a ampliação da Infra estrutura, principalmente na parte de recepção e expedição.

Necessidades:

- 1 Moega
- 1 Conjunto de pré-limpeza
- 1 Secador
- 1 Estrutura de expedição para o porto
- 1 Unidade de fruta (casa de embalagem/ ud. Industrial)

Essas obras deverão estar consolidadas até março de 2.000, quando termina o Programa.

O valores previsto serão da ordem de R\$ 3.000.000,00

09 – INFRA ESTRUTURA BÁSICA

Desde as primeiras negociações, visando a implantação do PRODECER III, no estado do Tocantins, temos tido todo apoio necessário do Governo.

Hoje , podemos contar com uma rede de energia elétrica cortando todo o Projeto, ampliação da subestação, construção de pontes e estradas internas do Projeto, construções dos canais de irrigação (em andamento), energia elétrica para atender a irrigação (em andamento), interligação do Polo Pedro Afonso com as regiões produtoras do sul do Maranhão e Piauí visando a otimização da Hidrovia Tocantins (em andamento), Telefonia (em andamento).

Para consolidar o Projeto em termos de Infra Estrutura Básica seria interessante a implantação de telefonia , pavimentação da TO-010 que corta o Projeto, implantação da Estrutura Portuária , consolidação das estradas ligando com o sul do Maranhão e Piauí, consolidação das obras coletivas de irrigação, possibilidade de eletrificação em todas as propriedades rurais, construção da ponte sobre o Rio Tocantins.

Dada a tempestividade das solicitações não nos foi possível dimensionar as obras física e monetariamente.

PRECIPITAÇÃO DE 1.998 (mm)
PRODECER III -PEDRO AFONSO-TO
DADOS COLETADOS NOS LOTES 21 E 32

DIA	MESES					
	OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
	Lote 21	Lote 32	Lote 21	Lote 32	Lote 21	Lote 32
1	-	-	-	15,00	11	-
2	-	-	52,00	-	-	-
3	-	-	-	20,00	-	-
4	-	-	61,00	-	6,5	-
5	-	-	-	80,00	3	27
6	-	-	4,00	82,50	-	22,5
7	-	-	61,50	10,00	4	17,5
8	-	-	-	-		
9	17,50	-	32,50	6,50		
10	-	2,50	-	-		
11	20,00	-	18,00	-		
12	-	32,50	-	-		
13	2,50	5,00	27,50	-		
14	-	5,00	-	50,00		
15	-	-	52,50	-		
16	-	25,00	80,00	32,00		
17	3,00	30,00	2,00	-		
18	3,00	-	-	27,00		
19	51,00	15,00	14,00	-		
20	-	-	8,00	12,50		
21	-	-	29,00	21,00		
22	-	-	-	-		
23	-	-	41,50	44,00		
24	-	-	4,50	9,00		
25	22,50	10,00	7,00	-		
26	15,00	5,00	-	5,00		
27	-	10,00	-	6,00		
28	18,50	20,00	10,00	-		
29	-	-	-	-		
30	-	-	32,00	62,50		
31	18,00	-				
TOTAL	171,00	160,00	537,00	483,00		

CROQUI DA UNIDADE DE SECAGEM E ARMAZENAMENTO

